

SINDIPOLO
CNQ-CUT

SmDica

EDIÇÃO ESPECIAL
CAMPANHA SALARIAL

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL 2015: EMPRESAS APRESENTAM 9,9% ESCALONADO

O que foi apresentado pelas empresas não atende as expectativas da categoria e aponta para a necessidade de fortes movimentos



Na sexta-feira, dia 30, em reunião de negociação com as empresas Braskem, Lanxess HPE, Innova e Oxitenon foi apresentada uma **proposta de 9,9% de reajuste salarial escalonado até o salário básico de R\$ 8.8711,86 e acima deste, um valor fixo de R\$ 864,47 ; piso salarial de R\$ 1.184,28; reajuste para os auxílios educação, creche/acompanhante, e para filhos portadores de deficiência pelos 9,9% e manutenção das cláusulas do atual Acordo Coletivo.**

Após a apresentação da proposta respondemos às empresas que esta não atende as reivindicações da categoria e mais uma vez reiteramos alguns importantes pontos da pauta de reivindicações que também estão sendo ignorados pelas empresas. Além disto colocamos que tem várias questões, como condições de trabalho, segurança e outras, que não têm impactos econômicos e que também não foram consideradas. Ficamos de avaliar o que foi apresentado e posteriormente dar um retorno às empresas.

Para apreciar a proposta apresentada estamos programando assem-

bleias com os trabalhadores nos próximos dias.

Na reunião, reiteramos às empresas de que não tratamos somente do reajuste salarial, mas de uma pauta de reivindicações de 84 cláusulas com importantes questões para todos os trabalhadores da Braskem, Innova, Lanxess HPE e Oxitenon, conforme segue:

→ Reajuste salarial de 15%, sem escalonamento (inflação + 1% referente a negociação de 2014 + aumento real);
→ Auxílio educação de R\$ 4.500,00/ano;
→ Abono de férias de 133,3% de um salário (um salário bruto + 1/3 de lei);
→ Pagamento de HE de 120% e multa de um salário bruto nos casos

de não pagamento; → Auxílio-creche e auxílio-acompanhante a todos os trabalhadores (homens e mulheres); → Vale Alimentação de R\$ 360,00 mensais;
→ Vigência do Acordo por um ano e data-base setembro.

PROPOSTA NÃO ATENDE

A proposta apresentada pelas empresas não atende o que buscamos na negociação. Estamos tratando do Acordo Coletivo para o próximo período e agora é o momento de garantirmos a melhoria de algumas conquistas e a equalização de várias outras para todos os trabalhadores. Esta equalização, por exemplo, tem como objetivo não permitir discriminação entre os trabalhadores.

Entre os itens prioritários estão o **reajuste salarial sem escalonamento, abono de férias de 133% de um salário**, auxílio educação no mesmo nível para todos, auxílio-creche/acompanhante para todos os trabalhadores (homens e mulheres). Estas são questões determinantes para o encaminhamento da negociação.



Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@terra.com.br | Telefone - (51) 3226.0444

NEGOCIAÇÃO NA LANXES TSR: ASSEMBLEIAS DIAS 10, 11 E 12

A LANXESS TSR, com data base setembro, apresentou proposta de reajuste que repõe a inflação do período com escalonamento para salários acima de R\$ 8.475,21 o que implica, em face do índice repor apenas a inflação, perdas certas para quem recebe salários acima deste valor. Para salários acima deste valor o reajuste é um valor fixo de R\$ 837,35.

Sabemos que na Lanxess TSR poucos trabalhadores (+/-5%) são afetados pelo escalonamento, dispositivo este

que a empresa não tem explicado para que serve. No momento da data base há evidentemente um prejuízo que, no entanto, em boa parte dos casos acaba sendo compensado por outros ajustes salariais durante o ano, ou por "discriminações a maior" no momento de pagamento de PLR, por exemplo, por consequência do nível ocupado no plano de cargos da empresa.

O reajuste escalonado não tem justificativa, nem uma explicação plausível, mas é o que foi apresentado pela

empresa. A proposta apresentada não evoluiu na questão das horas extras (para o ADM) que dentro do capítulo de cláusulas econômicas pre-

via a possibilidade de revisão.

Para apreciar o que foi apresentado estamos convocando os trabalhadores para assembleias conforme agenda:

AGENDA DE ASSEMBLEIAS LANXES TSR

10/11 - Terça-feira

GA - Entrada 8 X 16
GB - Saída 0 X 8

12/11 - Quinta-feira

GD - Na entrada 16 X 24 ou na entrada antecipada, se houver.

11/11 - Quarta-feira

GE - Entrada 0 X 8
GC - Saída 16 X 24

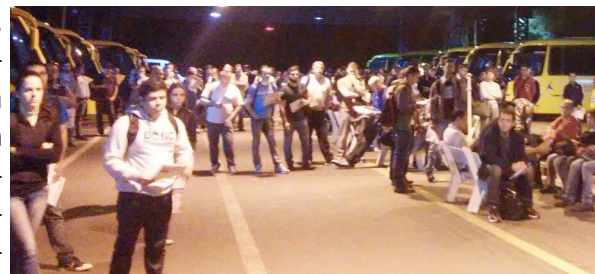
Administrativo

No intervalo ao meio dia

NEGOCIAÇÃO EXIGIRÁ FORTES MOBILIZAÇÕES



estamos reivindicando para o Acordo. Portanto, é importante a categoria estar atenta e mobilizada para reagir a tentativa das empresas de impor um reajuste salarial limitado simplesmente à inflação do período e sem qualquer avanço em outras questões, conforme já destacamos.



o que seria necessário, dependendo do que fosse apresentado como proposta na reunião de negociação da sexta-feira, dia 30.

ENCONTROS COM OS TRABALHADORES

Entre os dias 27 e 29, realizamos encontros que variaram entre 30 minutos até quase uma hora, com os trabalha-

dores dos cinco grupos de turno e com os do ADM. O objetivo foi fazer relatos sobre a situação da nossa negociação e de outras em nível nacional e chamar a atenção para

Pelo que foi apresentado, reforçamos o que já havíamos sinalizado nos encontros, sobre a necessidade de estarmos mobilizados e dispostos a lutar por um acordo que atenda o que buscamos, ao menos os principais pontos.



PROBLEMA DAS EMPRESAS NÃO É ECONÔMICO

As empresas tentam atribuir à crise econômica, o não atendimento das reivindicações dos trabalhadores. Mas, na realidade, o setor petroquímico está em boa situação, com resultados po-

sitivos. E não só aqui no RS.

No nosso Estado, por exemplo, enquanto há retração em determinados segmentos da economia, os produtos do setor tiveram crescimento de mais de 5% no

primeiro semestre de 2015.

Este resultado tem como destaque os petroquímicos básicos, com um crescimento de 6,29% e, as resinas, com incremento de 1,55%. Este crescimento é

atribuído principalmente a elevação das exportações, que tiveram aumento de 15,3%, também no primeiro semestre.

Portanto, o problema das empresas não é econômico.